

PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE CARINHANHA PARTICIPARÃO DE CAPACITAÇÃO PARA ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

(FOTO: DIVULGAÇÃO)

Pág. 06



Audiência Pública marca a formatura da primeira turma de Medicina da UFBA, Campus Anísio Teixeira, em Vitória da Conquista

Págs. 12 a 15

Índice de pessoas com deficiência no mercado de trabalho é de 28,3%

Págs. 18 e 19

Anvisa reforça alerta de recolhimento de petiscos caninos intoxicados

Págs. 04 e 05

24
Anos

ARTIGO



Gaudêncio Torquato é jornalista, escritor,
professor titular da USP e consultor político
Twitter@gaudtorquato

POR GAUDÊNCIO TORQUATO

IMAGENS OBTUSAS

Mazzarino é um desses fenômenos que entraram na galeria da história usando os dribles da política para ascender ao poder. Foi convocado pelo mentor, o cardeal Richelieu, para serviços junto ao rei Luís XIII, que o nomeou cardeal, em 1641, mesmo nunca tendo sido ordenado padre. Depois da morte de Richelieu e do rei, em 1643, Ana de Áustria, regente da França, nomeou o Cardeal Mazzarino primeiro-ministro.

E aí surgiram as jogadas cheias de dribles de sua invencionice, a partir das cinco principais: simula, dissimula, não confies em ninguém, fala bem de todo mundo e reflete antes de agir.

A história da política, principalmente nos sistemas absolutistas, tem se valido deste receituário. Fake news, lembremos, vem de tempos idos. Perfis de todos os espectros sobem a escada da glória escalando degraus de inverdades, boatos, versões, versões diminuídas ou aumentadas e assim por diante. Todo esse aparato vem embalado no celofane do Estado-Espetáculo, que é um teatro com múltiplas facetas e intersecções: comédia, tragédia, drama, ficção, histórias mirabolantes, milagres e até conversa com deus.

Certa vez, o marechal Idi Amin Dada (1971-1979), com sua vestimenta cravejada de joias e medalhas, mais parecendo um bazar do mercado de Istambul, dissera numa entrevista coletiva que conversava muito com Deus. Um repórter teve a ousadia de perguntar: “quantas vezes, presidente?”. Ele: “tantas vezes que se faça necessário”.

Mas a reflexão de hoje é sobre Identidade e Imagem. Os parágrafos acima servem para mostrar a hipótese de que muitos governantes, com raras exceções, construíram suas imagens sobre uma base de mentiras, algumas vis e criminosas. Não é o caso, por exemplo, de Ghandi, que lutou pela independência da Índia do Reino Unido com o emprego da resistência não violenta. Foi um líder despojado de bens e riquezas. Não é o caso de Churchill, autêntico nas suas tiradas, no seu humor fino e na liderança que resultou na vitória dos aliados na II Guerra Mundial.

Mas é o caso da imensa maioria de governantes sem escrúpulos, sem eira nem beira. Basta ver algum compêndio sobre a história privada desses protagonistas.

O fato é as imagens que construíram estão distantes de suas identidades. Antes, breve explicação sobre os conceitos. Por identidade, que tem o adjetivo latino, idem, o mesmo, seguido do sufixo dade, no sentido de atribuir uma qualidade. Identidade é assim, o caráter, a verdade de uma pessoa, traduzida por sua história, valores e princípios, sua profissão e suas crenças.

Já a imagem é a projeção da identidade, o conceito que as pessoas gostariam de ser identificadas, observadas, analisadas. Costumo usar a metáfora do sol. Ao meio-dia, os raios incidindo sobre a cabeça da pessoa projetam a imagem para os pés, sem extensões. À medida que o sol vai se pondo no horizonte, seus raios deixam uma sombra distante da pessoa em pé. Quanto mais distante da pessoa, a sombra toma-se esgarçada, sem muita clareza, a esconder certos traços das figuras.

Na política, vemos os programas eleitorais com mulheres e homens ditando frases com que costumam identificar seu posicionamento e a bandeira que irá desfraldar no mandato. Um amontoado de tergiversações.

Pois bem, os eleitores percebem quando há uma “forçada de barra”, como se diz no vulgo. Sentem o artificialismo das falas. Coisa que não vem do coração. São expulsas da boca, quase vomitadas. Um vexame.

Fixemos, agora, o olhar sobre Lula e Bolsonaro. São autênticos? Não. São um saco de promessas. Pois bem, a identidade que Bolsonaro quis passar na campanha de 2018 era a de ser o paradigma da anticorrupção. Cumpriu? Pelo vasto noticiário a respeito, conclui-se que não chegou a imperar nessa área.

Quanto a Luiz Inácio, se fez a mesma promessa, a imagem foi corroída pelo mensalão e pela Lava Jato. As imagens dos dois são obtusas.

Fiquemos numa seara mais sensível às massas. A rede de assistência social. Lula alinhou o Bolsa Família, criação dos tempos tucanos do prefeito de Campinas, Magalhães Teixeira (1937-1996). No Nordeste, Lula virou o pai do Bolsa Família, implementado em seus governos. Hoje, o programa Auxílio Brasil, do governo Bolsonaro, que promete esticar para R\$ 800,00 em 2023, continua sendo confundido com o programa assistencialista de Lula. Até parece que inventaram uma nova moeda: O BolsoLula. Ambos usam três dos cinco preceitos de Mazzarino: simula, dissimula, não confies em ninguém. Os outros dois, eles não seguem: falar bem de todo mundo e refletir antes de agir.

Dois jogadores que gostam de driblar.



Na política, vemos os programas eleitorais com mulheres e homens ditando frases com que costumam identificar seu posicionamento e a bandeira que irá desfraldar no mandato. Um amontoado de tergiversações.”



MEDICAMENTO PARA DIABETES PODE AUXILIAR NO TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE CUTÂNEA



FOTO: DIVULGAÇÃO

■ POR FIOCRUZ BAHIA

<https://portal.fiocruz.br/>

Baseados em estudos anteriores que investigaram a capacidade de remédios para diabetes regular a resposta imunológica, pesquisadores da Fiocruz Bahia realizaram um estudo para entender como a pioglitazona, medicamento antidiabético, pode auxiliar no tratamento da leishmaniose cutânea. Os resultados mostraram que a pioglitazona não apenas diminui a resposta inflamatória, como também não interfere na capacidade do sistema imune de combater a *Leishmania*. O estudo, liderado pelo pesquisador da Fiocruz Bahia, Lucas Carvalho, foi publicado na revista *Frontiers in Cellular and Infection Microbiology*.

A pioglitazona é uma droga que funciona como um sensibilizador de insulina no tecido hepático, através do receptor-gama ativado por proliferador de peroxissoma (em inglês, representado pela sigla PPAR-g). Os pesquisadores conjecturaram que esse processo também poderia afetar células presentes na resposta imune exagerada ao protozoário *Leishmania*.

Pacientes portadores da leishmaniose cutânea desenvolvem úlceras e danos ao tecido da pele por conta de uma resposta inflamatória exagerada do sistema imune. Segundo os pesquisadores, os níveis de produção de mediadores inflamatórios

em células infectadas por *Leishmania braziliensis* são maiores, contribuindo assim para o processo de destruição tecidual.

Foram selecionadas para análise 12 proteínas relacionadas a resposta inflamatória causada pela doença. O estudo ocorreu por meio da análise de monócitos humanos, recolhidos de portadores da leishmaniose cutânea e de indivíduos saudáveis. Foi observada a interação do medicamento com estes marcadores inflamatórios. Os resultados sugerem que a ativação do PPAR-g por meio da pioglitazona inibe o estímulo das citocinas, auxiliando a controlar a resposta inflamatória, assim como controla a secreção dos receptores de citocinas.

Também foi mostrado que a pioglitazona não tem efeito tóxico nas células de pacientes com a leishmaniose cutânea. Além disso, essa droga não interfere na capacidade dos macrófagos destruírem *Leishmania*, tornando-se uma potencial candidata para integrar o tratamento da doença. Segundo os pesquisadores, já há tentativas de desenvolver uma fórmula que permita o uso tópico da medicação. Através desse uso, espera-se que os efeitos causados pela droga, como o aumento da sensibilidade à insulina, não acarretem prejuízos para o organismo.



Anvisa reforça alerta de recolhimento de petiscos caninos intoxicados

Alerta pretende evitar consumo humano de produtos contaminados

■ POR PEDRO PEDUZZI

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/>

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou um alerta que reforça a necessidade do recolhimento dos lotes intoxicados de petiscos para cães da marca Tecno Clean Industrial, que contêm o ingrediente propilenoglicol e também lotes desta substância. A medida tem caráter preventivo, para evitar que lotes contaminados de propilenoglicol sejam usados na fabricação de alimentos para consumo humano.

O alerta reforça a resolução que determinou o recolhimento e proibiu a comercialização, distribuição, manipulação e uso dos lotes AD5035C22 e AD4055C21 do ingrediente, analisados preliminarmente pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Neles, foi detectada a contaminação de petisco para cães por etilenoglicol, “substância extremamente tóxi-

ca, se ingerida”, conforme informado pela Anvisa.

“Ao identificar, durante a investigação dos fatos, a possibilidade de distribuição do ingrediente contaminado para fábricas de alimentos para uso humano, o Mapa compartilhou as informações para que a Anvisa pudesse adotar ações relacionadas aos produtos sujeitos a vigilância sanitária”, manifestou, em nota, a agência.

Posteriormente, o ministério informou que os resultados preliminares das análises “detectaram monoetilenoglicol como contaminante de propilenoglicol em outros lotes de produtos para alimentação animal”.

21 categorias de alimentos

Segundo a Anvisa, o propilenoglicol é um aditivo alimentar autorizado para uso em 21 categorias de alimentos para consumo humano, com quatro funções: umectante, agente clareador, estabilizante e glaceante. “Para três dessas categorias há restrição de uso do aditivo alimentar propilenoglicol. Para todas as categorias de alimentos há limite de uso do propilenoglicol, conforme legislação específica”, detalhou.

Solvente orgânico altamente tóxico, o etilenoglicol causa insuficiência renal e hepática, “podendo inclusive levar à morte, quando ingerido”, informa a agência ao se referir à substância que em outro relato, de 2020, já havia contaminado cervejas.

Devolução

A Anvisa alerta as empresas que tenham adquirido os lotes de propilenoglicol da Tecno Clean (lotes AD5035C22 e AD4055C21) “não devem utilizá-los, em nenhuma hipótese, nem os comercializar, e devem entrar em contato com a própria Tecno Clean, para a devolução dos produtos”.

“Adicionalmente, caso identifiquem que o uso dos lotes contaminados tenha ocorrido, essas empresas devem de imediato adotar medidas, incluindo a investigação imediata de potencial contaminação e todas as outras ações necessárias para evitar o consumo do produto”, acrescentou.

Já começou o
Censo
2022!

**RECEBA BEM O RECENSEADOR
E RESPONDA CORRETAMENTE**

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Jornal do Sudoeste
24 anos
Apenas a verdade.

Saiba tudo
no site do IBGE

Profissionais de Saúde de Carinhanha participarão de capacitação para atendimento Pré-Hospitalar

■ BRENDA RIOS *
jornalista@jornaldosudoeste.com

Profissionais lotados na área da Saúde Pública de Carinhanha – Socorristas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 190), condutores de ambulâncias e Técnicos de Enfermagem que atuam nas Unidades Básicas da zona rural – vão participar, nos dias 23 e 24 próximos, de capacitação para atendimento Pré-Hospitalar. O treinamento será promovido pela Prefeitura Municipal de Carinhanha, através da Secretaria Municipal de Saúde, em parceria com o 7º Grupamento de Bombeiro Militar da Bahia, Unidade da estrutura da Polícia Militar da Bahia sediado em Vitória da Conquista. O objetivo da iniciativa é melhorar a eficiência e qualidade dos serviços prestados aos pacientes.



Socorristas do Samu, condutores de ambulâncias e Técnicos de Enfermagem da rede pública municipal de Saúde, vão participar de treinamento visando minimizar as lesões secundárias que podem ocorrer durante uma remoção e transporte de pacientes, feitos de forma inadequada

Por meio de aulas práticas e teóricas, a capacitação abordará, entre outros temas, a prática de nós e ancoragem em prancha, resgate com retirada de vítimas em locais de difícil acesso, uso de ferramentas de gerenciamento de incidentes, desobstrução de vias aéreas, suporte básico no trauma, hemorragias e fraturas, estabilização, elevação e prática de remoção de vítimas com restrição de movimentos. O treinamento será realizado no Polo Dona Carmen (aulas teóricas) e na Praça do Cais (aulas práticas).

A capacitação atende a proposta do Governo Municipal para a área da Saúde, que tem como uma das prioridades potencializar a capacidade de atendimento das equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 190) e dos condutores e Técnicos de Enfermagem que atuam na zona rural, de forma que possam assimilar conhecimentos que permitam prestar um atendimento rápido e eficiente de estabilização dos pacientes até que o resgate ou a Unidade do Samu possam chegar ao local. Segundo o titular da Secretaria Municipal de Saúde, Fabrício Barreto Nogueira, a rapidez e eficiência do atendimento emergencial pode significar a diferença entre a vida e a morte de uma pessoa, o que justifica a iniciativa de promover a capacitação.

* COM INFORMAÇÕES DA ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CARINHANHA

ARTIGO



*Professor-Direito Administrativo
Mestre em Direito-UFPE
Doutorando em Direito-UAL-Lisboa
Membro efetivo do IGHB-BA
Oficial de Justiça Federal
Membro da Associação Bahiana de
Imprensa.*

POR ROMMEL ROBATTO

GRANDE ESTADO

Antoine de Saint- Exupéry, publicou em 1943 um ano antes de morrer, um clássico da literatura francesa: “O Pequeno Príncipe”.

Qual a relação existente entre seu livro, diante das ordens abusivas de algumas autoridades públicas?

Exupéry, problematiza com o seguinte diálogo: “Eu desejava ver o pôr-do-sol... Fazei-me esse favor. Ordenai que o sol se ponha...

Se eu ordenasse a meu general voar de uma flor a outra, como borboleta, ou escrever uma tragédia, ou transformar-se em gaivota, e o general não executasse a ordem recebida, quem – ele ou eu- estaria errado?

- Vós. Respondeu com firmeza o príncipezinho.

É preciso exigir de cada um o que cada um pode dar - replicou o rei – A autoridade se baseia na razão.

Se ordenares a teu povo que ele se lance no mar, todos se rebelarão”.

Assim, percebe-se que os comandos do poder, embora necessários, devem ser recheados de equilíbrio social, bem como, acompanhados do respeito aos princípios constitucionais.

Agindo assim, construiremos um grande Estado.

Reflitamos, pois!



...os comandos do poder, embora necessários, devem ser recheados de equilíbrio social, bem como, acompanhados do respeito aos princípios constitucionais.



Audiência discute acessibilidade de pessoas com deficiência em Guanambi

FOTOS: DIVULGAÇÃO/ASCOM-MP/BA



ASCOM-MP/BA
www.mpba.mp.br

O Ministério Público estadual, por meio da promotora de Justiça Tatyane Caires, realizou, na última quarta-feira, dia 14, audiência pública sobre acessibilidade na Câmara de Vereadores de Guanambi. A audiência teve como tema “A (in) acessibilidade das pessoas com deficiência no Município de Guanambi: direitos assegurados, principais problemas enfrentados e possíveis soluções” e contou com a presença de representantes do poder judiciário, executivo e da sociedade civil.

Sempre é **HORA DE COMBATER** a Dengue

FAÇA SUA PARTE

Jornal do Sudoeste
Apoia essa campanha.

No evento, a promotora de Justiça fez um extenso levantamento das legislações e programas que asseguram os direitos da população com deficiência, a nível nacional, estadual e local. Segundo a promotora, apesar das leis, esses direitos não são efetivados de forma concreta. “Basta andarmos pela nossa cidade, nas ruas, no centro, nos bairros, para constatarmos a existência de múltiplas barreiras arquitetônicas e urbanísticas que impedem a autonomia da pessoa com deficiência, afetando negativamente a sua qualidade de vida e a inclusão social”.

A promotora destacou, ainda, as principais dificuldades sofridas pelas pessoas com deficiência no município, como as barreiras na comunicação, que dificultam ou impossibilitam a expressão ou o recebimento de mensagens e informações, a falta de profissionais especializados na rede de ensino e de saúde em quantitativo adequado, a falta de estruturas de lazer e de transporte público de qualidade e acessível que atenda esse público-alvo.



Durante a audiência, foram propostas diversas sugestões, como criar uma ouvidoria municipal para receber e encaminhar informações e denúncias de violações de direitos da pessoa com deficiência, compelir o Poder Público a remover os obstáculos arquitetônicos, promovendo a acessibilidade na forma das normas técnicas da ABNT e demais legislações pertinentes, e verificar se o atendimento prioritário está sendo respeitado, inclusive pela Central de regulação Municipal.



Participaram da audiência o vice-prefeito de Guanambi Arnaldo Pereira de Azevedo; os secretários municipais de Saúde, Infraestrutura e Educação do Município, Nancy Ferraz da Silveira, Elder Guimarães e Lajucy Rodrigues Nonato; a vice-presidente da Câmara dos Vereadores Maria Silvia Barros; o presidente da OAB, subseção Guanambi, Edvard de Castro Costa; o juiz de direito Roberto Paulo Prohmann; a defensora pública estadual Deliene Martins de Carvalho; a presidente do Conselho Municipal do Idoso e da Pessoa com Deficiência Sandra Ferreira Pereira; a presidente da Associação de Pais e Amigos de Pessoas com Deficiência Auditiva de Guanambi e Região (Apada) Danila Ramos Pereira; a diretora-administrativa da Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Guanambi Solange Maria Cardoso; a presidente da Sociedade Beneficente Mensageiros do Amor Gerci Ramos Rocha; e os servidores da 1ª Promotoria de Justiça de Guanambi Ananias Costa de Souza, Ana Maria Costa Alves e Karolina Ferreira.

Matemática ensina a sair da "forma" em livro infantil

Pedagoga e escritora Liliane Mesquita utiliza as formas geométricas para levar mensagem de respeito às diferenças entre as crianças



■ JULYA DE OLIVEIRA SOUZA REGINATO – ASCOM (LC AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO)
julya@lcagencia.com.br

É possível utilizar a matemática para discutir temas presentes no dia a dia como inclusão, diversidade e preconceito? A escritora e pedagoga Liliane Mesquita mostra que sim. No livro *Qual é a sua forma?*, as formas geométricas ganham vida em uma história que explora a sensibilidade e a imaginação das crianças para fomentar o respeito às diferenças.

Dirigido especialmente para leitores em formação, de seis a dez anos, a obra conta a história de um círculo amarelo que precisa se disfarçar para ser aceito pelos moradores de UniCidade. Afinal, lá só viviam triângulos vermelhos e quadrados azuis. Era até difícil de distingui-los, tamanha a semelhança. O círculo amarelo sentia ser apenas mais uma forma repetida entre tantas outras, mas tinha medo da rejeição.

Somente em casa podia libertar seu verdadeiro eu,
pois quem naquele lugar aceitaria um círculo

e ainda mais amarelo?!
O que as outras formas iriam pensar?
Era muito difícil e arriscado ser tão diferente de todo mundo.
(Qual é a sua forma?, p. 10)

Ao encarar a comunidade, expor seus sentimentos e decidir se mostrar para todos como é de verdade, o protagonista oferece a necessária reflexão para uma situação muito presente entre as crianças: o bullying. Com a leitura própria ou feita pelos pais ou cuidadores, Qual é a sua forma? também estimula reflexões que vão além do ambiente escolar, como o respeito às singularidades e o apoio incondicional a todas as formas de ser e sentir.

Além de escritora, com três livros publicados e mais dois a caminho, Liliane Mesquita desenvolve projetos de estímulo à leitura em Duque de Caxias, onde atua como Orientadora Educacional e Dinamizadora de Leitura. Formada em Pedagogia e Psicopedagogia Institucional, a carioca é, ainda, contadora de histórias e tem como missão fazer a leitura chegar aos menos favorecidos.

FICHA TÉCNICA

Título: Qual é a sua forma?
Autor: Liliane Mesquita
Ilustradora: Isis Sarlo
Editora: Ases da Literatura
ISBN/ASIN: 6589951977
Formato: 16x23
Páginas: 28
Preço: R\$ 39,90
Onde comprar: Amazon | Americanas | Carrefour

Sobre a autora: Liliane Mesquita é natural do Rio de Janeiro e reside na cidade de Duque de Caxias. Formou-se em Pedagogia e Psicopedagogia Institucional. Atualmente, trabalha na Prefeitura Municipal de Duque de Caxias, onde atua como Orientadora Educacional e Dinamizadora de Leitura, estimulando as crianças ao mundo literário. É autora dos livros O Desaparecimento do Senhor Abraço e Onde é o lugar de Dandara?. Em 2022, lança internacionalmente os livros Qual é a sua forma?, Poesia no futebol, além de uma obra em parceria com o fotógrafo Pino Gomes.

Redes sociais:

Instagram: <https://www.instagram.com/li.historias/>

YouTube: https://www.youtube.com/channel/UCs_8lP-vrvDcWWrq-UxO4Bg



(FOTO: DIVULGAÇÃO)

AUDIÊNCIA PÚBLICA MARCA A FORMATURA DA PRIMEIRA TURMA DE MEDICINA DA UFBA, CAMPUS ANÍSIO TEIXEIRA, EM VITÓRIA DA CONQUISTA



FOTOS DIVULGAÇÃO/CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA

■ CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA

A primeira turma do curso de medicina da Universidade Federal da Bahia (UFBA), campus Anísio Teixeira, foi homenageada pela Câmara em uma audiência pública realizada na noite desta segunda-feira, 19, no Plenário Vereadora Carmen Lúcia.

O vereador Subtenente Muniz (AVANTE) presidiu a audiência e aproveitou a oportunidade para destacar a contribuição da UFBA para Saúde Pública de Vitória da Conquista. “A cidade de Vitória da Conquista agradece à Universidade Federal da Bahia por entregar 38 novos médicos na próxima semana”, comemorou o vereador.



Desbravadores - O representante da turma, Felipe França, iniciou o seu discurso cumprimentando os presentes e falando sobre como a palavra “desbravadores” pode ser direcionada à sua turma. Segundo ele, em 2016, 45 alunos iniciaram os estudos, com uma gama plural de pessoas e histórias. Durante essa jornada de seis anos, muitos obstáculos foram enfrentados e vencidos, a exemplo da metodologia diferente da tradicional nas escolas de medicina, mas que foi sendo moldada junto com os alunos como um casamento. O estudante também disse que hoje, o curso de medicina da Ufba campus Anísio Teixeira é uma referência no Norte-Nordeste e conta com cerca de 300 alunos distribuídos em vários pontos de saúde do município. Ainda, exaltou a qualidade teórica, técnica e prática do corpo docente. Para encerrar a sua fala, externou a importância da educação, agradeceu a Câmara por essa homenagem e fez um compromisso de dedicação com a profissão e população.



Por mais humanização nos atendimentos - A subsecretária municipal de Saúde, Kalile Lemos, parabenizou a Câmara Municipal por essa iniciativa e destacou a importância da primeira turma de Medicina da UFBA, campus Anísio Teixeira, ressaltando a necessidade de mais médicos no serviço público. Ela aproveitou a oportunidade para aconselhar os formandos. “É uma jornada exaustiva, desafiadora, mas não percam o amor por essa profissão. As pessoas necessitam da humanização do nosso atendimento”, declarou. “Nunca percam a vontade de fazer o melhor pelas pessoas, nunca deixem de estudar. É isso que vai diferenciar cada um de vocês”, pontuou Kalile.



Importância da educação - Representando o secretário municipal de Educação, Edygar Larry, Célio Barbosa falou sobre a emoção em ver a formatura dessa turma e lembrou de quando passou por essa experiência com o seu filho, que formou em 2012. Segundo Barbosa, a educação é fundamental e não há herança melhor do que a educação. Enquanto discursava, também pediu que os formandos não se esqueçam dos estudos, porque é necessário se manterem em constante capacitação para salvarem e fazerem diferença nas vidas das pessoas.



SIGA-NOS
nas **REDES-SOCIAIS**

JORNALDOSUDOESTE
(77) 9 9804-5635

Facebook Instagram Twitter YouTube Whatsapp

Desafio de ser universidade pública - O diretor do campus Anísio Teixeira, professor Márcio Vasconcelos, agradeceu a Câmara Municipal por essa homenagem. Ele destacou a pluralidade da comunidade acadêmica que compõe a UFBA em Vitória da Conquista. “Nossa instituição é democrática e a gente traz aqui hoje pessoas de vários extratos sociais. A Ufba trata todos da mesma forma, sem perder de vista o princípio da equidade e é por isso que nós estamos agora diante de médicos e médicas que receberam uma excelente formação técnica, bem como uma excelente formação humana para exercer a Medicina”, declarou Márcio. Ele lamentou os cortes no orçamento das universidades públicas e agradeceu toda sociedade por contribuir no custeio de um ensino público, gratuito e de qualidade. Por fim, comemorou a superação dos obstáculos enfrentados pela comunidade acadêmica na formação da primeira turma de Medicina. “Nós passamos por momentos obscuros, como a pandemia. Vencemos e agora só queremos desejar sucesso, sucesso e sucesso para cada um de vocês”, finalizou o diretor.



Honra imensurável - O coordenador do curso, Vinícios de Brito Rodrigues, cumprimentou a mesa e agradeceu ao vereador Subtenente Muniz pela homenagem feita com essa audiência pública. De acordo Rodrigues, é uma honra imensurável ter o seu nome na primeira turma de Medicina do campus Anísio Teixeira. Em seu discurso, falou que a turma formanda é de grande qualidade e fará diferença na saúde pública, porque os futuros médicos saem da instituição com uma visão ampla para contribuir, inclusive, com a gestão pública. O coordenador ainda passou uma mensagem aos formandos sobre a importância de trabalhar em equipe. “Nunca percam essa essência de trabalhar em equipe e não se deixem levar pelo título de médico”, disse. Enquanto finalizava, agradeceu mais uma vez por fazer parte da história dessa turma e parabenizou os formandos.



Lutas, conquistas e novos desafios - O vereador Dr. Augusto Cândido (PSDB) parabenizou, inicialmente, a prefeita Sheila Lemos (UB) pela nota que Vitória da Conquista alcançou no Ideb – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Augusto aproveitou a oportunidade para destacar os avanços da Educação em Vitória da Conquista. “Quando eu me formei em Medicina em Salvador, a capital baiana formava 300 médicos por ano. Hoje, é a nossa cidade que consegue entregar essa mesma quantidade de médicos, fortalecendo os serviços de saúde no Sudoeste da Bahia”, afirmou. Ele ainda lembrou que essa trajetória é marcada por muitas lutas coletivas, para que histórias individuais pudessem ser contadas. Nesse sentido, lembrou de quando o Dr. Vinicius de Brito foi seu aluno no curso de medicina da Uesb e comemorou a jornada profissional desse ex-aluno que agora coordena o curso de medicina da UFBA em Conquista. Por fim, estimulou a formação continuada do profissional de Medicina, apontando para a necessidade de especialização por meio de uma residência médica.



Dedicação ao povo - O vereador Chico Estrella (PTC) disse que a noite desta segunda-feira era de festa e parabenizou os futuros médicos, que, segundo ele, darão as suas vidas em dedicação ao povo. O parlamentar ainda disse que essa profissão é muito nobre e rentável, mas pediu que os formandos “não coloquem o financeiro acima do humano”. Ao finalizar, disse que era um sonho transformar o campus Anísio Teixeira em uma universidade federal de Vitória da Conquista.

Medicina é cuidar de pessoas - A prefeita Sheilla Lemos (UB) comemorou a formação da primeira turma do Curso de Medicina da UFBA, campus Anísio Teixeira. Ela lembrou as peculiaridades dessa profissão, ressaltando a oportunidade e a importância que é cuidar de pessoas. “Não permita que os títulos tirem de vocês a capacidade de olhar o próximo. Estamos entregando 38 novos médicos que seguirão seus destinos. Exerçam essa profissão com carinho”, afirmou a prefeita. Ela aproveitou para destacar o compromisso e a dedicação que o coordenador do curso de Medicina da UFBA tem com a profissão que exerce, afirmando que ele é uma referência para os novos médicos. “Tenho muito orgulho em ser sua amiga, Dr. Vinícius”, declarou. Por fim, Sheilla parabenizou toda comunidade acadêmica envolvida na formação dos novos médicos.



Orgulho - Marivalda Dias, mãe da formanda Micaela Dias, expressou a sua felicidade em ver a filha formando em medicina e também dedicou essa vitória aos seus pais. Ainda, falou sobre as dificuldades enfrentadas por sua filha e agradeceu aos pais dos futuros médicos.



“A vida sem escolas não é nada” - Marly Cruz destacou sua trajetória e os sonhos que nutriu em ver as filhas recebendo o diploma universitário. “A minha alegria aqui é tão grande quanto a de todos os pais que celebram a vida dos seus filhos. Todo sonho tem que ser realizado. E eu sonhei com isso para as minhas filhas. Eu agradeço a Deus por ter nos oportunizado chegar até aqui”, declarou. Emocionada, ela encerrou o discurso defendendo a educação. “A vida sem escolas não é nada. Não adianta”, afirmou.



Moção de aplauso

Ainda durante a audiência, o coordenador do curso de medicina, **Vinícios de Brito Rodrigues**, o diretor da Ufba campus Anísio Teixeira, **Márcio Vasconcelos Oliveira** e a primeira turma de medicina foram homenageados com uma moção de aplauso.

Associação distribui sem custo coletores de lâmpadas usadas, a comerciantes de 41 municípios da Bahia

Reciclus quer ampliar adesão do comércio baiano como ponto de coleta e evitar o descarte no lixo comum

ASSESSORIA DE IMPRENSA DA RECICLUS
rosana@presstalk.com.br

FOTO: DIVULGAÇÃO

SÃO PAULO, SETEMBRO de 2022 – Com o LED substituindo rapidamente as lâmpadas fluorescentes, é preciso atenção para o descarte desses resíduos, que contêm mercúrio e por isso demandam um fluxo específico na coleta e a destinação correta. A logística reversa de lâmpadas é a saída para evitar tanto o descarte no lixo comum quanto problemas ambientais, como a contaminação do solo, da água e, em grandes quantidades, até das pessoas.

No Brasil, a Reciclus (Associação Brasileira para a Gestão da Logística Reversa), organização sem fins lucrativos responsável pela gestão do processo no país, já deu a destinação correta a mais de 24,9 milhões de lâmpadas.

A Associação quer aproveitar a proximidade entre o comércio e os consumidores para conscientizar o público e estimular o descarte correto. Para tanto, vai instalar gratuitamente coletores em estabelecimentos comerciais de 41 municípios da Bahia: Bom Jesus da Lapa, Brumado, Caetité, Camacã, Campo Formoso, Canavieiras, Candeias, Cândido Sales, Casa Nova, Coaraci, Conceição do Coité, Dias D'ávila, Entre Rios, Euclides da Cunha, Ipiaú, Itaberaba, Itamaraju, Itambé, Jaguaquara, Jaguarari, Maracás, Mascote, Mata de São João, Mucuri, Muritiba, Nazaré, Nova Viçosa, Poções, Pojuca, Ribeira do Pombal, Rio Real, Santa Cruz Cabrália, Santaluz, Santo Amaro, Santo Estêvão, São Francisco do Conde, São Sebastião do Passé, Tucano, Ubaitaba, Xique-Xique e Valença.

Atualmente, a Reciclus conta com 3.306 pontos de entrega em estabelecimentos comerciais em 747 municípios de todas as regiões do país. Qualquer varejista ou comércio aberto ao público, preferencialmente do segmento de supermercados e lojas de material de construção, pode ter um coletor Reciclus gratuitamente, e recebe da Associação todo o suporte necessário para instalação e solicitações de coleta.

Ao descartar as lâmpadas usadas nesses coletores, ao invés de jogar no lixo comum, os consumidores domésticos têm a garantia da coleta, transporte e destinação ambientalmente correta, por meio de recicladores homologados.

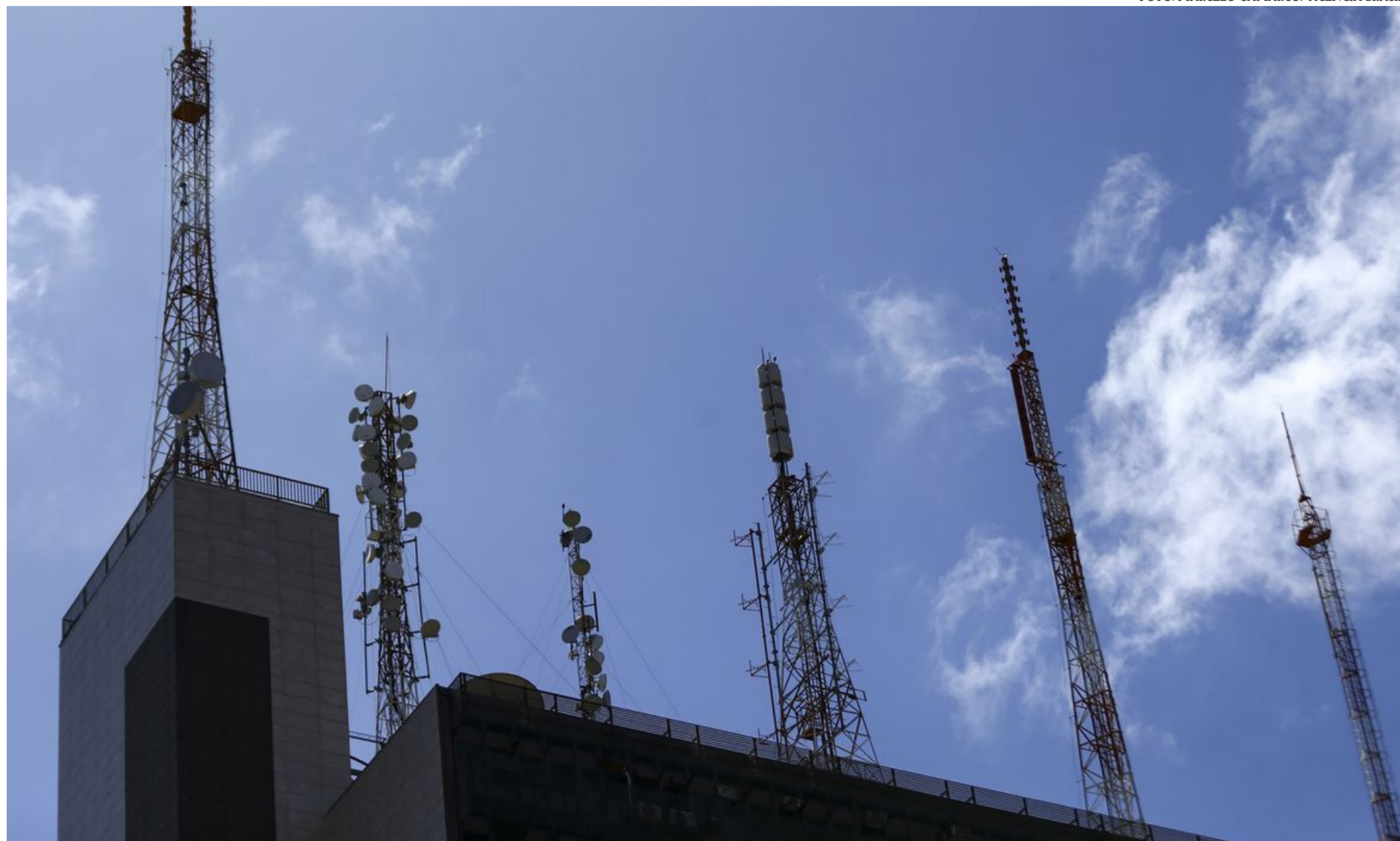
Mais informações sobre como os comerciantes podem aderir ao programa Reciclus e instalar pontos de entrega em seus estabelecimentos pelo telefone (11) 98469-1113, ou pelo e-mail reciclus@reciclus.org.br.



A Reciclus é uma associação sem fins lucrativos que reúne os principais produtores e importadores de lâmpadas do Brasil, com o objetivo de promover o Sistema de Logística Reversa. Atualmente conta com 3.306 pontos de entrega em 747 municípios de todos os estados do Brasil.

A iniciativa envolveu diversos segmentos da sociedade e atende à determinação da PNRS (Política Nacional de Resíduos Sólidos), a Lei Federal nº 12.305/2010 que fala na responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos e na logística reversa (LR) como soluções para o descarte correto de itens que podem causar danos ao meio ambiente.

FOTO: MARCELO CAMARGO/ AGÊNCIA BRASIL



Anatel determina repasse do ICMS ao consumidor

Devolução deve ser feita em até 15 dias

■ **ASSESSORIA DE IMPRENSA DA RECICLUS**
rosana@presstalk.com.br

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) determinou às prestadoras de serviços de telecomunicações o repasse imediato aos consumidores da redução das alíquotas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). A medida visa o cumprimento da Lei Complementar nº 194, de 23 de junho de 2022, que estabeleceu um teto para o ICMS que incide sobre combustíveis, energia elétrica, comunicações e transportes coletivos.

A legislação não permite às unidades federativas cobrar taxas com percentual acima da alíquota estabelecida nas operações de caráter geral, que varia entre 17% e 18%. De acordo com Anatel, a determinação não se aplica às prestadoras de serviços de telecomunicações abrangidas por regime tributário que não implica na redução de alíquota de ICMS, como o Simples.

As medidas para o repasse da redução ao consumidor deverão ser adotadas no prazo de até 15 dias, a partir da publicação da decisão no Diário Oficial da União, com efeitos retroativos à data da publicação da lei complementar.

A Anatel estabeleceu multa de até R\$ 50 milhões em caso de descumprimento da determinação.

FOTO: TV BRASIL



Índice de pessoas com deficiência no mercado de trabalho é de 28,3%

Dados são da pesquisa Pessoas com deficiência e desigualdades, de 2019

■ POR ANA CRISTINA CAMPOS
<https://agenciabrasil.ebc.com.br/>

As pessoas com deficiência apresentaram, em 2019, taxas de participação (28,3%) e de formalização (34,3%) no mercado de trabalho muito menores do que as das pessoas sem essa condição (66,3% e 50,9%, respectivamente). A desocupação observada nesse contingente (10,3%) foi maior do que a verificada entre as pessoas sem deficiência (9%).

Os dados constam da publicação Pessoas com Deficiência e as Desigualdades Sociais no Brasil (PNS 2019), divulgada hoje (21) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

De acordo com o analista da pesquisa, Leonardo Queiroz

Athias, a inserção no mercado de trabalho, principalmente em ocupações formais com maiores benefícios em termos de rendimento e com proteção social, é um desafio para as pessoas com deficiência, que devem lidar com diversos obstáculos, como a inadaptação dos espaços, tanto no local de trabalho quanto no deslocamento.

“A pessoa com deficiência procura trabalho, mas tem dificuldade de encontrar ocupação, pois há pouca aceitação dos empregadores, preconceito, pouca acessibilidade para chegar ao local e pouca acessibilidade. Os empregos que conseguem, em geral, são de pior qualidade, com menor proteção e menor taxa de formalidade”, disse o pesquisador.

Rendimentos

A desigualdade também se reflete nos rendimentos, segundo a publicação. Em 2019, as pessoas com deficiência tinham rendimento médio mensal de R\$ 1.639, enquanto os trabalhadores sem deficiência recebiam, em média, R\$ 2.619.

“Destaca-se que as pessoas com deficiência recebiam menores valores em todos os grupos de atividades econômicas e estavam mais concentradas naquelas com rendimentos médios relativamente menores, como serviços domésticos, agropecuária e alojamento e alimentação”, diz a pesquisa.

Em 2019, 18,2% das pessoas com deficiência estavam abaixo da linha da pobreza (com renda inferior a US\$ 5,5 por dia). Esse percentual era de 22% para pessoas sem deficiência. Entre as pessoas com deficiência visual, 22,5% estavam abaixo da linha de pobreza.

A PNS 2019 identificou 17,2 milhões de pessoas com deficiência de 2 anos ou mais de idade, o que corresponde a 8,4% da população dessa faixa etária.

A deficiência se concentra em pessoas mais idosas: entre aquelas com 60 anos ou mais, 24,8% tinham alguma deficiência, enquanto no contingente de 2 a 59 anos esse resultado correspondia a 5,1%. O perfil das pessoas com deficiência é mais feminino (9,9%) do que masculino (6,9%), e, relativamente à cor ou raça, mais incidente entre as pessoas pretas ou pardas (8,7%) do que entre as brancas (8%).

Em 2019, cerca de 14,5 milhões de domicílios tinham moradores com pelo menos uma deficiência, o que representou 19,8% dos domicílios brasileiros, tendo a Região Nordeste o maior percentual (23,7%) e o Centro-Oeste, o menor (16,5%). Esse índice foi maior nos domicílios em áreas rurais (23,5%) do que naqueles situados em áreas urbanas (19,2%).

No Brasil, 55% das escolas dos anos iniciais do ensino fundamental estavam adaptadas para alunos com deficiência. Nas escolas dos anos finais do ensino fundamental, a proporção era de 63,8% e para as de ensino médio, de 67,4%. Na distribuição territorial, as desigualdades regionais são relevantes: apenas 33% das escolas de ensino médio de São Paulo, por exemplo, eram adaptadas, contra 96,1% em Santa Catarina, no ano de 2019.

Apenas 58,2% das pessoas com deficiência tinham acesso simultâneo aos três serviços de saneamento básico (esgoto sanitário, água por rede geral e coleta de lixo). Entre aqueles sem deficiência, esse percentual era de 62,4%.

Em 2019, cerca de 68,8% das pessoas com deficiência tinham internet em casa, enquanto para as pessoas sem deficiência essa proporção era 86,1%.



**SE
TEM
BRO**

Amarelo

**Seja a ajuda que
o outro precisa!**



Jornal do Sudoeste
24 anos
Apenas a verdade.

Brumado - Ba

FONTE: WWW.CLIMATEMPO.COM.BR

22
qui

18° 33° 0%

Sol com algumas nuvens. Não chove.

Madrugada Manhã Tarde Noite

TEMPERATURA
↓ 18° ↑ 33°

CHUVA
0mm - 0%

VENTO
← ENE - 17km/h

UMIDADE DO AR
24% 94%

ARCO-ÍRIS
Não há probabilidad.

SOL
05:36 - 17:42

LUA
Minguante

Digital Total

